

## CONCEPÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES - PERSPECTIVAS DISCENTES

### Introdução

A formação inicial de professores no Brasil articula dimensões como políticas públicas, demandas sociais, currículo e práticas pedagógicas. A Resolução CNE/CP nº 4/2024 prioriza um modelo curricular centrado na padronização de conteúdos em detrimento de uma formação crítica e contextualizada, refletindo uma perspectiva tecnicista. No que tange às tecnologias digitais, em especial à inteligência artificial (IA), recentes regulamentações não trazem diretrizes para seu uso na educação, revelando lacuna normativa. Formar professores exige enfrentar criticamente as rápidas transformações sociais e tecnológicas.

### Objetivos

Compreender as concepções de IA dos estudantes de licenciatura do Instituto Federal de Goiás –Campus Goiânia e analisar como elas influenciam sua formação. Abrangendo os cursos de Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Música.

### Metodologia

A pesquisa se fundamenta no materialismo histórico-dialético e adota abordagem de métodos mistos. A primeira etapa constituiu em análise documental dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Na etapa quantitativa aplica-se um questionário fechado com escala de Likert com base nas perspectivas Instrumental, Determinista, Substantivista e Crítica para mapear as concepções de IA. A terceira etapa compõe-se por entrevistas semiestruturadas para a compreender a construção dessas concepções. Por fim, os dados serão triangulados com o contexto socioeconômico dos participantes.

### Resultados parciais

Os documentos institucionais indicam uma abordagem majoritariamente instrumental das tecnologias, voltada ao uso das TICs como apoio didático, sem crítica aos seus impactos sócio-pedagógicos. Os 33 questionários aplicados revelam a presença de múltiplas concepções sobre IA, com destaque às perspectivas crítica e instrumental. Estudantes reconhecem a importância da mediação pedagógica e do uso intencional da IA, embora ainda a associem à neutralidade ou inevitabilidade.

### Conclusões

Conclui-se que a formação docente deve resistir à lógica mercadológica e instrumental, promovendo usos críticos e éticos da IA. Indica-se uma necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que atendam às demandas educacionais sem subordinar-se à tecnocracia.

## Palavras-chave

Concepções; Licenciaturas; IAE.

**Author:** CASTRO, KAROLINA

**Co-author:** Dr DOS SANTOS ARAÚJO, Cláudia Helena (Instituto Federal de Goiás)

**Presenter:** CASTRO, KAROLINA

**Track Classification:** Inteligência Artificial e Metodologias Ativas com Tecnologias Digitais na Educação Superior